

3.12 GASTO TURÍSTICO

A composição do Dispendio Médio por Turista é descrita de duas formas:

- turista que viaja utilizando pacote turístico; e
- turista que viaja por conta própria.

Os itens considerados são: os gastos com passagens, hospedagem, refeições, passeios, compras diversas e traslado para a área da Grande Natal, tendo em vista a sua representatividade de 91,2% do parque hoteleiro da Área de Planejamento.

Tabela 78 Composição do Dispendio Médio por Turista

COMPOSIÇÃO DE GASTOS**	COM PACOTE (R\$ e U\$*)	CONTA PRÓPRIA
Pacote (passagem, hotel, traslado, city-tour, Genipabu)	R\$750,00 / U\$341,00 (7 dias)	--
Passagem Aérea (Promocional)	--	R\$ 530,00 / U\$241,00
Hotel ou pousada (nível médio)	--	R\$350,00/U\$163,63 (7 dias/pessoa)
Passeio de Buggy (dia inteiro)	R\$160,00/ U\$72,72 (até 4 pessoas)	R\$160,00/ U\$72,72 (até 4 pessoas)
Buggy em Genipabu	--	R\$40,00/ U\$18,18 (por pessoa)
Refeições	R\$200,00/U\$90,90 (7 dias/pessoa)	R\$200,00/ U\$90,90 (7 dias/pessoa)
Táxi aeroporto (ida e volta)	--	R\$56,00/ U\$25,45
Aerobunda e Cajueiro	R\$5,00/ U\$2,27	R\$5,00/ U\$2,27
Passeio à Pipa (só transporte)	R\$26,00/ U\$11,81 (opcional)	R\$50,00/ 22,72 (carro alugado)
Passeio de dromedário	R\$10,00/ U\$4,54	R\$10,00/ U\$4,54
Mergulho Maracajaú (transporte)	R\$51,00/ U\$23,18 (opcional)	R\$75,00/ U\$34,10 (carro alugado)
Compra de artesanato	R\$10,00/ U\$4,54	R\$10,00/ U\$4,54
Total	R\$1.212,00/ U\$550,90	R\$1.486,00/ U\$675,45

Fonte: Publicação Viaje Mais - edição de junho 2001

* R\$ 1,00 = U\$ 2,20

** Preço por pessoa, para uma semana, dividindo hotel e buggy (para casal, multiplicar por dois)

Os pacotes turísticos comercializados pelas Operadoras Internacionais têm uma duração maior que os comercializados pelas Operadoras Nacionais, ver Tabela 60 - Produtos Turísticos Vendidos por Municípios. Os vôos são fretados e a duração é de 14 dias. Esses turistas chegam à Natal, permanecem na cidade de 4 a 5 dias, realizam passeios à Genipabu (passeio de buggy sobre as dunas) e à Praia de Pipa/Tibau do Sul, onde permanecem de 2 a 3 dias. No restante dos dias eles viajam para o interior do Rio Grande do Norte para ver o potencial arqueológico existente principalmente em Apodi (Lajedo de Soledade), para a Paraíba (Vale dos Dinossauros), para o Piauí (Parque Nacional de 7 Cidades) e Ceará (Apodi, São Rafael e Seridó).

Os pacotes nacionais normalmente têm a duração de 7/ 8 dias. O principal destino é a cidade de Natal, seguida da praia de Pipa localizada no município de Tibau do Sul. Em todos esses pacotes estão incluídos passeios em Genipabu (Extremoz).

As informações a seguir apresentadas tratam de renda e gasto médios dos visitantes.

Tabela 79 Valores de Gasto e Renda Médios por Pessoa na Grande Natal

GASTO E RENDA MÉDIOS POR PESSOA NA GRANDE NATAL				
	1996	1997	1998	1999*
Gasto médio (em US\$)	76,83	40,96	39,43	31,96
Renda média (em US\$)	2.693,89	2.015,89	1.980,07	2.046,75

Fonte: BOH e FNRH. SETUR - RN

*Obs: Informações referentes à 1999 foram excluídas por apresentarem apenas referências ao mês de Janeiro.

Um fato a ser observado é de que o turismo tornou-se mais acessível a pessoas com menor renda, sendo o gasto médio dessas pessoas menor. É sabido também, que variações bruscas na economia do país, afetam muito a comparação destes índices de um ano para o outro, e até de um mês específico para o outro.

O gasto médio individual apresentou-se decrescente no período analisado, com US\$ 76,83 em 1996; US\$ 40,96 em 1997; US\$ 39,43 em 1998 e US\$ 31,96 em 1999. A renda média dos visitantes também decresceu, o que pode justificar a queda no gasto médio por pessoa, embora tenha aumentado o tempo de permanência (4,5 dias em 1996; 7,5 em 1997; e 7 em 1998).

Tabela 80 Composição Gastos Familiares

COMPOSIÇÃO DO GASTO	PERCENTUAL
Com Transporte	25,05
Com Hospedagem	6,47
Com Alimentação	25,21
Com Lembranças/Suvenirs	15,35
Com Outros Gastos	27,92
Total	100,00

Fonte: FIPE 1998

Na composição dos Gastos Familiares os componentes transporte e alimentação são os que mais se destacam, com 25,05% e 25,21%, respectivamente.

A seguir são apresentadas as receitas globais geradas com o turismo, de acordo com a Secretaria de Turismo - SETUR.

Tabela 81 Receita Global Gerada com o Turismo na Grande Natal.

MESES	Receita Global (em 1.000,00 US\$)							
	1995		1996		1997		1998	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Jan	23.189	11.4	11.640	7.2	27.521	12.5	32.692	12.4
Fev	16.306	8.0	14.713	9.0	17.544	8.0	18.540	7.0
Mar	17.280	8.5	12.512	7.7	17.565	8.0	19.228	7.3
Abr	15.787	7.8	10.628	6.5	14.264	6.5	16.921	6.4
Mai	12.425	6.1	9.438	5.8	13.231	6.0	17.112	6.5
Jun	11.893	5.8	12.889	7.9	13.058	5.9	14.357	5.4
Jul	20.103	9.9	16.755	10.3	21.089	9.6	25.692	9.7
Ago	13.870	6.8	10.305	6.3	17.392	8.0	21.692	8.2
Set	16.713	8.2	12.452	7.7	16.590	7.5	22.602	8.6
Out	19.496	9.6	14.510	8.9	19.208	8.7	26.314	10.0
Nov	14.256	7.0	17.553	10.8	20.098	9.1	22.259	8.4
Dez	22.106	10.9	19.343	11.9	22.531	10.2	26.568	10.1
Total	203.424	100.0	162.738	100.0	220.091	100.0	263.977	100.0

Fonte: BOH e FNRH. SETUR - RN

A Receita Turística Total apresenta-se crescente, atingindo a marca de US\$ 264 milhões, representando um crescimento de 74,3% em relação a 1996 e de 19% em relação a 1997.

A participação de receita turística proveniente dos estrangeiros no ano de 2000 foi de 16,11% em relação aos brasileiros 16,11%, na Grande Natal.

Tabela 82 Receita Turística Total - Brasileiros e Estrangeiros, RN. 2000. (em US\$ 1000,00)

DISCRIMINAÇÃO	GRANDE NATAL		DEMAIS MUNICÍPIOS		RIO GRANDE DO NORTE	
	RECEITA	%	RECEITA	%	RECEITA	%
BRASILEIROS	283.199	83,89	8.769	88,16	291.968	84,01
ESTRANGEIROS	54.385	16,11	1.178	11,84	55.564	15,99

TOTAL	337.585	100,0	9.947	100,0	347.532	100,0
-------	---------	-------	-------	-------	---------	-------

FONTE: SETUR-RN

Conclusão

O gasto médio individual apresentou-se decrescente nos últimos anos, com US\$ 76,83 em 1996; US\$ 40,96 em 1997; US\$ 39,43 em 1998 e US\$ 31,96 em 1999. A renda média dos visitantes também decresceu, o que pode justificar a queda no gasto médio, embora tenha aumentado o tempo de permanência (4,5 dias em 1996; 7,5 em 1997; e 7 em 1998).

A Receita Turística Total apresenta-se crescente, atingindo US\$ 264 milhões, representando um crescimento de 74,3% em relação a 1996 e de 19% em relação a 1997. A participação de receita turística proveniente dos estrangeiros no ano de 2000 foi de 16,11% em relação aos brasileiros na Grande Natal.

Assim, torna-se ser importante possibilitar o aumento da demanda turística qualificada, atraindo-se receitas adicionais e preparar os municípios para que possam participar ganhando novos empreendedores, novos investimentos, proporcionando condições de emprego para a população local.